

Parecimentos, vários da Assembleia, nem sempre as explicações dadas foram bem aceites. O Presidente da Câmara queridamente disse não poder ser mais lento e preciso face ao pouco tempo de viência no cargo. Neste prolongado debate Câmara - Assembleia, igualmente intervieram os Vereadores Senhores Joaquim Sequeira Calado, Valério Lapaído e Carita Fonteiro. Como último ponto dos trabalhos e, em hora já adiantada da Noite, pronunciou-se a Assembleia pela constituição ou não, do Conselho Municipal. Ponderados os pros e os contras e, usando da palavra nomeadamente os Senhores Moreira Soárez, Manuel Isaac Vaz e Vairinha Borreiro, concluiu a Assembleia por aprová-la, seu Votaram unanimemente a constituição do Conselho Municipal, tendo de imediato tomado medidas nesse sentido. A esta sessão não esteve presente, tendo sido justificado por escrito a sua falta, o deputado Municipal Senhor Antônio do Carmo.

Não houve mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, deu a sessão por encerrada, da qual e, para constar, se lavrou a presente Acta que vai ser corradamente assinada e, seu Francisco José Soárez Marques Soárez.

Acta Nº 20 de 1983

Aos onze dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e três, pelas vinte horas e dezanove minutos, reuniu extraordinariamente a Assembleia Municipal do concelho de Alter do Chão, nos termos do estatuto, com a seguinte ordem de trabalhos: 1 - Informações, decidivas e aprovação da acta da Sessão anterior; 2 - Discussão e votação da proposta apresentada pela Câmara Municipal sobre "Quotas de pessoal da Câmara - Autorizações"; 3 - Discussão e votação da proposta apresentada pela Câmara Municipal sobre a fixação de suplementos fornecimentos de concessões de obras e serviços;

Gouveia

4- Apreciação do Processo da criação do Bairro Unificado Oficial em "Arlés do Bairro", apresentado pela Sra. Presidente do Conselho Directivo da Escola Preparatória de Arlés do Bairro.

Sincedeu-se a reunião com a leitura e aprovação do acta da Sessão anterior. Foram dadas, de Sefende, algumas informações sobre correspondência recebida, referindo-se fundamentalmente, as respostas expressas sobre indicações dos representantes dos vários organismos ao conselho principal.

Sefende-se depois o período antes da ordem do dia, em que foi apresentado pelo deputado Municipal Francisco Faria, uma moção sobre reforma agrária, a qual foi aprovada com dez votos a favor, dez votos contra e vinte abstenções. Deu necessidade o Presidente da Mesa da Assembleia de utilizar o seu voto de qualificação para a moção ser aprovada. Sefende-se a transcrição dessa moção: "Devido seu conhecimento das UCP's do nosso concelho ser um dos factores de desenvolvimento económico e social mais importantes para o bem estar e promoção dos trabalhadores rurais, a Assembleia Municipal decide: 1º - Solidarizar-se com os trabalhadores das UCP's, - 2º - Repudiar a política agrícola da A.D.; 3º - Apoiar todas as formas de luta que os trabalhadores encontrem necessárias para a defesa dos seus interesses.

O Senhor Primeiro Secretário Francisco Póvoa, trouxe o problema do estado de conservação das imediações das Fontes Góticas do GUERICO", suferindo que era urgente que se tomassem medidas. O Presidente da Mesa da Assembleia, António Viana, referiu que esse assunto também o preocupava bastante e que já há muito tempo tinha levantado oralmente o problema ao Autor da Presidência da Câmara e, ao mesmo tempo, apresentou uma proposta

oral que foi aprovada por unanimidade e que se passou a Transcrever: Considerando que as Portas Góticas do GDEIRO "constituem uma importante patrimônio Histórico-Cultural da Vila de Artes do Litorâneo"; Considerando que o seu estado de conservação, já em perigo a sua subsistência; Propõe que se realize uma "discussão" com os depositários de bens para evitar o desaparecimento das "Portas Góticas do GDEIRO" consideradas por seu representante da ADLAC, por seu representante de cada grupo político (deputados). Representado pela Assembleia Municipal e pelo Vereador do Petrópolis que estejam.

Surgiu-se fundamentalmente a discussão do seguinte ponto da ordem de trabalhos "QUADRO DE PESSOAS DA CÂMARA - ADITAMENTOS". Tendo o Senhor Presidente da Câmara Municipal feito uma apresentação - explicação da proposta, após o que se seguiu uma série de pedidos de esclarecimentos feitos pelos deputados Municipais dos vários grupos políticos. Foi feito os pedidos de esclarecimentos e as respostas aos mesmos fôr à votação uma proposta que veio a ser aprovada. Passou-se depois do terceiro ponto da ordem de trabalhos: Regime de empréstimos, fornecimentos e concessões de obras e serviços". Após a apresentação e explicação da proposta pelo Senhor Presidente da Câmara, seguiu-se mais um período de pedidos de esclarecimentos feitos por diversos deputados municipais, finalizados os quais se passou à votação tendo sido a proposta também aprovada.

Finalmente discutiu-se o último ponto da ordem de trabalhos: CRIAÇÃO DO BURINHO MUNICIPAL OFICIAL "ARTES DO LITORÂNEO". Começou por apresentar a Senhora Presidente do Conselho diretor da Escola Preparatória de Artes do Litorâneo, DR^a Mariléia de Freitas

Saudos

Naqueles, as diligências já feitas junto dos órgãos
 Centrais do Ministério da Educação para obter-se para
 a criação do ensinado, tendo ao mesmo tempo
 apresentado justificativas para a infância da criação do
 ensinado ensinado oficial. Sejou-se depois no uso da
 palavra a Senhora Deputada D^r. Joaquina Batista Barreto
 Caldeira, Directora pedagógica do Extanado Diogo Guedes
 de Vasconcelos, a qual fizer afirmações considerações sobre
 a importância do Extanado na rede escolar do
 concelho, tendo concluído que devia haver o cuidado
 de evitar prejudicar o Extanado, por este ter sido
 até agora uma importante instância de prestação
 de serviços de ensino a grande número de jovens
 do concelho e fora dele. Depois de várias interrupções
 dos senhores deputados da Assembleia Municipal e do
 Vereador Senhor Joaquim Feijó e Costa Barreto Estado,
 pedindo esclarecimentos e fazendo notar suas a
 necessidade de manter vivo o colégio e outras a
 necessidade de imediatamente se estabelecer o ensino
 municipal oficial o Presidente da Mesa da Assembleia
 apresentou a seguinte proposta oral que foi aprovada
 com vinte votos a favor e none abstenções. Deve
 a Câmara Municipal e a Assembleia aprovar por diligências
 junto dos órgãos Centrais do Ministério da Educação no
 sentido de tentar oficializar o ensinado ensinado nesta Vila,
 para o Ano Lectivo de 1983/84

Não parecendo mais assentos a deitar, o Senhor Presidente
 da Mesa, deu a sessão por encerrada, da qual e, para
 constar, se lassou o presente acto que ser devidamente
 assinada e, em Póvoa de Lanhoso, fundo
 e colares a subscritor.

*António José de Britto
 Francisco de Paula Góis Lourenço*